25/03/2014 - Rodovias das Colinas recolheu 854 toneladas de lixo em 2013

Pode não parecer, mas o lixo é um fator importante quando o assunto é segurança do usuário nas rodovias. O acúmulo de lixo nas vias pode ocasionar acidentes, morte da fauna lindeira e obstruir as galerias pluviais, podendo causar alagamentos, entre outros problemas. Por isso, a Rodovias das Colinas realiza um trabalho diário de coleta do lixo encontrado nos 307 quilômetros de sua concessão. Em 2013, a concessionária coletou 854 toneladas em toda a sua malha rodoviária. No ano de 2012, este número foi de 787 toneladas.
Na Rodovia SP-075, no trecho que liga os municípios de Itu e Campinas, foram recolhidos 271 toneladas no ano passado. Na SP-300, entre as cidades de Jundiaí e Tietê, foram 314 toneladas durante 2013. Na SP-127, entre Rio Claro e Tietê, foram coletados 124 toneladas. Na Rodovia Castelo Branco (SP-280), entre os municípios de Itu e Tatuí, foram 88 toneladas.
Segundo dados da Artesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo), diariamente, 67 toneladas de lixo são recolhidas nas rodovias que cortam o Estado de São Paulo. Somente em 2012 foram jogados 24,6 mil toneladas de detritos em toda a malha paulista.
A Rodovias das Colinas também realiza a coleta de resíduos de lâmpadas, que são encaminhados para reciclagem. Em 2012 foram recolhidos 180 quilos, já em 2013, este número foi de 318 quilos.

Problemas
A maioria dos resíduos lançados nas rodovias são sólidos. Além do problema estrutural e logístico, o lixo deixado nas vias é uma oportunidade para proliferação de mosquitos da dengue, como na água depositada pela chuva nos pneus, por exemplo. "Com a facilidade de procriação do mosquito em ambiente oferecido pelos pneus descartados, a questão torna-se um problema de saúde pública", destaca Denis Meyer, responsável pela área de Meio Ambiente da Rodovias das Colinas. No caso de sucatas de pneus e ressolagens soltas, principalmente de caminhões, a Colinas faz o recolhimento do material encontrado em suas vias e encaminha para empresas de reciclagem.
Já o lixo orgânico, como restos de comida deixados em sacos plásticos, são altamente prejudiciais à fauna lindeira das rodovias. Ao procurar alimentos nos acúmulos de lixo depositados próximos das pistas, muitos animais acabam ingerindo objetos plásticos, levando à morte por sufocamento. Em busca destes resíduos, eles também podem provocar acidentes, já que os usuários precisam desviar dos animais e podem acabar perdendo controle do veículo.
Além disso, o lixo pode obstruir o sistema de drenagem das vias e a água que alcança as pistas forma uma película sobre a rodovia, deixando os veículos sujeitos a deslizarem e perderem a aderência (aquaplanagem) com o solo, podendo causar acidentes.
Os motoristas que arremessam resíduos na rodovia podem, inclusive, receber multa. O artigo 172 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) prevê que atirar do veículo ou abandonar na via

objetos ou substâncias é infração média, sujeita a multa e perda de quatro pontos na Carteira de Habilitação.
AB Concessões I Rodovias das Colinas - A Concessionária Rodovias das Colinas pertence à AB Concessões S/A, uma holding que nasceu da união do Grupo Italiano Atlantia (controlador) — um dos maiores em concessões rodoviárias do mundo e do Grupo Bertin. A AB Concessões é responsável pelas concessionárias paulistas Triângulo do Sol (100%), Rodovias das Colinas (100%) e Rodovias do Tietê (50%) e, no Estado de Minas Gerais, a Nascentes das Gerais (100%). São mais de 1.500 km de rodovias administradas.

Imprensa Colinas